

Zootecnia

SUPLEMENTAÇÃO COM ANÁLOGO DO N-ACETIL-1-GLUTAMATO EM MATRIZES SUÍNAS EM GESTAÇÃO E LACTAÇÃO MELHORA O DESEMPENHO DA LEITEGADA – RESULTADOS PARCIAIS

Pedro Henrique Pereira - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Sibely Aiva Flores - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIVIC

Roberta Pinheiro dos Santos - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista ITA-CNPq
Nível A

Lis Chacon Xavier - Coorientadora, Mestranda em Produção e Nutrição de Não Ruminantes, PPGZ, UFLA

Ygor Henrique de Paula - Coorientador, Doutorando em Produção e Nutrição de Não Ruminantes, PPGZ, UFLA, CAPES

Vinícius de Souza Cantarelli - Professor do Departamento de Zootecnia, UFLA, Orientador - Orientador(a)

Resumo

A hiperprolificidade das matrizes suínas promoveu o aumento do número de leitões nascidos vivos por parto, porém trouxe alguns desafios. Devido à competitividade intrauterina por nutrientes e por leite durante a fase de lactação, as leitegadas apresentam menores médias de peso ao nascimento (PMN) e ao desmame (PMD), além de menor ganho de peso diário (GPD). Desta forma, a suplementação com arginina é uma estratégia nutricional importante a ser utilizada, pois este aminoácido promove angiogênese na placenta e nas glândulas mamárias, melhorando a eficiência produtiva e de produção de leite. Entretanto, demonstra um alto custo e competição por sítio de absorção com outros aminoácidos. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a suplementação do análogo do N-acetil-1-glutamato (ANAG), em matrizes suínas durante a gestação e lactação como promotor da síntese endógena de arginina com impacto em parâmetros de desempenho da leitegada. O experimento foi realizado nas instalações de gestação e maternidade de uma granja comercial localizada em Diamantino, Mato Grosso, Brasil. Foram utilizadas 60 fêmeas suínas de mesma linhagem comercial, entre 1ª e 6ª ordem de parto. As fêmeas foram distribuídas em dois tratamentos, por meio de um delineamento em blocos casualizados. Cada fêmea e sua leitegada foi considerada uma unidade experimental. Os tratamentos foram: tratamento 1 (T1), dieta controle atendendo às exigências nutricionais das matrizes; e tratamento 2 (T2), dieta controle suplementada com 0,1% de ANAG. As variáveis analisadas foram PMN, PMD e GPD dos leitões. Para PMN, os leitões do T2 apresentaram um valor maior em comparação aos do T1, sendo de 1,376kg e 1,220kg, respectivamente. O mesmo comportamento dos dados ocorreu com o PMD, no qual as leitegadas do T2 obtiveram uma média de 5,320kg, enquanto as do T1 apresentaram 5,225kg. Para o GPD durante a fase de lactação, os leitões do T2 demonstraram um ganho de 191g/dia, e o T1, de 185g/dia. Portanto, os resultados parciais deste estudo demonstram que a suplementação com 0,1% de ANAG para matrizes suínas melhorou o PMN em 11,3%, PMD em 1,8%, e GPD em 3,1% da leitegada.

Palavras-Chave: Aminoácidos funcionais, suinocultura, hiperprolificidade.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=MSz8y2messc>